

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise económico-financeira apresentada sintetiza os resultados obtidos pelo Município de Ílhavo, reportados a 31 de Dezembro de 2010.

A actividade de um Município reveste-se de aspectos muito específicos, bem diferenciados da actividade de uma qualquer empresa. De facto, enquanto aquelas transformam e/ou comercializam bens ou prestam serviços, com o objectivo de maximizar o seu lucro, boa parte da actividade dos municípios está focada, não na produção de bens ou serviços, mas sim na satisfação das necessidades dos munícipes e desta forma contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Devemos referir, como nota introdutória, que esta análise foi realizada sem levar em conta, o registo contabilístico, feito no ano de 2005, do património inventariado pela empresa SIGHT Portuguesa, SA, para assim, permitir uma melhor comparabilidade com os anos anteriores. Deste modo, do balanço dos últimos seis anos, foram expurgados os dados relativos à inventariação referida. Para permitir uma base de trabalho e facilitar a compreensão dos valores apresentados, consta, anexa a esta análise, o mapa do activo e das amortizações, bem como um quadro da integração da inventariação da SIGHT Portuguesa.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

ACTIVO

Descrição	2010	%	2009	%
ACTIVO FIXO				
Bens de domínio público	1.482.892,44 €	1,53	1.227.004,45 €	1,59
Imobilizado incorpóreo	58.726,56 €	0,06	58.726,56 €	0,08
Imobilizado Corpóreo	81.231.751,13 €	83,96	67.145.623,48 €	87,05
Investimentos Financeiros	3.494.367,01 €	3,61	2.568.406,68 €	3,33
Total Activo Fixo	86.267.737,14 €	89,16	70.999.761,17 €	92,05
ACTIVO CIRCULANTE				
Existências	281.730,85 €	0,29	278.533,30 €	0,36
Dívidas de terceiros	7.572.825,05 €	7,83	2.970.789,63 €	3,85
Disponibilidades	2.485.411,93 €	2,57	2.840.758,88 €	3,68
Total Activo Circulante	10.339.967,83 €	10,69	6.090.081,81 €	7,90
Acréscimos de Proveitos	140.324,84 €	0,15	6.208,81 €	0,01
Custos Diferidos	4.433,18 €	0,00	34.646,76 €	0,04
TOTAL DO ACTIVO	96.752.462,99 €	100,00	77.130.698,55 €	100,00

Estrutura do Activo

Imobilizado

O investimento continuado nos diversos objectivos e programas preconizados pelo Município e espelhados no Plano Plurianual de Investimento representam um acréscimo significativo das rubricas do activo fixo, totalizando um aumento de 15.267.975,97€. Por conseguinte, o activo fixo corresponde a 89,16% do total do activo, correspondendo ainda a um aumento no total do activo fixo de 21,50% relativamente ao exercício anterior.

Dívidas de terceiros

O valor da rubrica dívidas de terceiros contabilizadas no final de 2010 sofreu um acréscimo de 4.602.035,42€ relativamente a 2009. Este aumento é justificado pelo atraso na disponibilização das verbas do QREN, face aos montantes facturados até 31 de Dezembro de 2010, parte paga e outra parte por pagar, dado que o Município avançou em devido tempo com um conjunto significativo de obras que têm contratos de financiamento assinados com os Gestores do QREN.

Disponibilidades

Quanto às disponibilidades (operações orçamentais e não orçamentais), estas representam um saldo de 2.485.411,93€. Desta forma e estabelecendo um paralelismo com o exercício de 2009 equivale a um decréscimo percentual de 12,51%.

Acréscimos e Diferimentos

Verifica-se que os mesmos representam 0,15% do activo no ano de 2010, mencionado nas rubricas de acréscimos de proveitos e de custos diferidos.

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

Descrição	2010	%	2009	%
PATRIMÓNIO, RESERVAS E RESULTADOS				
Património	11.618.454,19 €	12,01	9.618.454,19 €	12,47
Reservas e doações	3.309.950,00 €	3,42	2.309.950,00 €	2,99
Resultados transitados	5.385.288,61 €	5,57	4.351.585,10 €	5,64
Resultado líquido do exercício	3.114.429,01 €	3,22	4.033.703,51 €	5,23
Total dos Fundos Próprios	23.428.121,81 €	24,21	20.313.692,80 €	26,34
PASSIVO				
Dívidas a terceiros - M/L Prazo	16.629.204,70 €	17,19	18.416.172,53 €	23,88
Dívidas a terceiros - Curto Prazo	17.500.666,11 €	18,09	13.560.835,80 €	17,58
Acréscimos de Custos	1.057.965,81 €	1,09	729.705,99 €	0,95
Proveitos Diferidos	38.136.504,56 €	39,42	24.110.291,43 €	31,26
Total do Passivo	73.324.341,18 €	75,79	56.817.005,75 €	73,66
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	96.752.462,99 €	100,00	77.130.698,55 €	100,00

Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo

Fundos Próprios

No final do exercício de 2010, o saldo dos fundos próprios do Município eram de 23.428.121,81€. A variação de 15,33%, face ao exercício de 2009 que corresponde ao resultado líquido do exercício de 2010.

Dívidas a terceiros M/L Prazo

Verificou-se uma diminuição nas dívidas de médio/longo prazo, em 9,70%, resultado do cumprimento sem falhas no pagamento dos juros e amortizações do capital, incluindo-se nestas, o empréstimo relativo ao PREDE.

Dívidas a terceiros Curto Prazo

No que respeita ao passivo de curto prazo o Município aumentou o valor em dívida, quando comparado com o valor do exercício anterior. De 13.560.835,80€, relativo a 2009, o Município termina o ano de 2010 com um saldo de 17.500.666,11€. O aumento resulta, no essencial, na consequência de uma permanente aposta no investimento associada a um atraso na disponibilização das verbas do QREN, o que causa óbvias dificuldades de planeamento e gestão financeira.

Acréscimos e Diferimentos

Verifica-se que os mesmos representam 40,51% dos fundos próprios e passivo no ano de 2010, evidenciado nas rubricas de acréscimos de custos e de proveitos diferidos. O aumento de 24.110.291,43€ em 2009 para 38.136.504,56€ deriva, quase exclusivamente no tratamento contabilístico que se deu ao recebimento de duas tranches da “AdRA, S.A.”, relativas à retribuição aos Municípios e ao tratamento dado às comparticipações comunitárias dos projectos co-financiados.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Proveitos

Quadro dos Proveitos

Descrição	2010	%	2009	%
Vendas e prestações de serviços	3.140.863,31 €	14,98	4.698.484,12 €	21,92
Impostos e taxas	7.472.731,53 €	35,65	7.988.513,58 €	37,27
Variação da produção	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Proveitos suplementares	330.201,72 €	1,58	816.136,96 €	3,81
Transferências e subsídios obtidos	8.396.775,67 €	40,05	6.225.056,08 €	29,04
Outros proveitos e ganhos operacionais	15.642,33 €	0,07	44.008,33 €	0,21
Proveitos e ganhos financeiros	603.375,87 €	2,88	367.477,15 €	1,71
Proveitos e ganhos extraordinários	1.004.314,22 €	4,79	1.296.424,18 €	6,05
Total de proveitos	20.963.904,65 €	100,00	21.436.100,40 €	100,00

As rubricas mais significativas na estrutura dos proveitos são as de “Impostos e taxas” e “Transferências e subsídios obtidos” que representam respectivamente, 35,65% e 40,05%. A

primeira das rubricas teve um decréscimo 6,46% demonstrativo da redução daqueles proveitos pese embora um bom ano a nível de IMI.

Na segunda rubrica verificou-se um aumento no montante de 2.171.719,59€ o que traduz, em termos percentuais, num crescimento superior de 34,89%, em grande parte explicado pela receita do Ministério da Educação relativa ao pessoal não docente, à comparticipação noutros Programas como o PEPAL, estágios do IEFP, etc.

Em termos absolutos, verificou-se uma ligeira diminuição de 472.195,75€, nos proveitos relativamente ao exercício de 2009, correspondendo a um decréscimo de aproximadamente de 2,20%,

Custos

Quadro dos Custos

Descrição	2010	%	2009	%
CMVMC	186.757,67 €	1,05	350.082,96 €	2,01
Fornecimentos e serviços externos	8.337.671,34 €	46,71	8.584.438,30 €	49,33
Custos com o pessoal	6.560.831,86 €	36,76	5.508.854,10 €	31,66
Transf. e subsídios concedidos e prestações sociais	278.448,78 €	1,56	262.258,92 €	1,51
Amortizações do exercício	0,00 €	0,00	145,19 €	0,00
Provisões do exercício	0,00 €	0,00	12.700,98 €	0,07
Outros custos e perdas operacionais	121.517,96 €	0,68	40.861,31 €	0,23
Custos e perdas financeiros	852.082,64 €	4,77	1.326.660,90 €	7,62
Custos e perdas extraordinários	1.512.165,39 €	8,47	1.316.394,23 €	7,56
Total de proveitos	17.849.475,64 €	100,00	17.402.396,89 €	100,00

As rubricas mais preponderantes na estrutura de custos, são os “*Fornecimentos e serviços externos*” e os “*Custos com o pessoal*”, que representam 46,71% e 36,76%, respectivamente.

O aumento verificado em Custos com o pessoal deve-se aos encargos suportados com o pessoal não docente, dado que se verificou uma redução das remunerações relativas aos funcionários que transitaram para a empresa “AdRA, S.A.”, bem como a uma redução nos custos com horas extraordinárias as quais passaram de 224.230,57€ em 2009 para 131.594,87€ em 2010.

Podemos concluir que em termos absolutos se verificou um aumento de custos relativamente ao exercício de 2009 no montante de 447.078,75€, correspondendo a um crescimento percentual de 2,57%.

Resultados

Resultados Operacionais

Descrição	2010	2009	Variação
Proveitos Operacionais			
Vendas e prestações de serviços	3.140.863,31 €	4.698.484,12 €	-1.557.620,81 €
Impostos e taxas	7.472.731,53 €	7.988.513,58 €	-515.782,05 €
Proveitos suplementares	330.201,72 €	816.136,96 €	
Transferências e subsídios obtidos	8.396.775,67 €	6.225.056,08 €	2.171.719,59 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	15.642,33 €	44.008,33 €	-28.366,00 €
Sub-total	19.356.214,56 €	19.772.199,07 €	-415.984,51 €
Custos Operacionais			
CMVMC	186.757,67 €	350.082,96 €	-163.325,29 €
Fornecimentos e serviços externos	8.337.671,34 €	8.584.438,30 €	-246.766,96 €
Custos com o pessoal	6.560.831,86 €	5.508.854,10 €	1.051.977,76 €
Transf. e subsídios concedidos e prestações sociais	278.448,78 €	262.258,92 €	16.189,86 €
Amortizações do exercício	0,00 €	145,19 €	-145,19 €
Provisões do exercício	0,00 €	12.700,98 €	-12.700,98 €
Outros custos e perdas operacionais	121.517,96 €	40.861,31 €	80.656,65 €
Sub-total	15.485.227,61 €	14.759.341,76 €	725.885,85 €
Resultados Operacionais	3.870.986,95 €	5.012.857,31 €	-1.141.870,36 €

Após análise do quadro dos resultados operacionais, concluímos que as operações resultantes da actividade normal do Município, diminuíram de 2009 para 2010 em 1.141.870,36€, consequência da parceria com outros Municípios, do contrato de gestão de água e saneamento com a “AdRA, S.A.”, que se traduziu na transferência da gestão do Sistema de Águas da Região de Aveiro/SARA., tendo como impacto a diminuição da receita de água e saneamento e ao facto da diminuição da despesa se verificar em parte em rubricas de investimento que não têm reflexo neste mapa.

Resultados Financeiros

Descrição	2010	2009	Variação
Proveitos e ganhos financeiros	603.375,87 €	367.477,15 €	235.898,72 €
Custos e perdas financeiros	852.082,64 €	1.326.660,90 €	-474.578,26 €
Resultados Financeiros	-248.706,77 €	-959.183,75 €	710.476,98 €

Nota-se uma melhoria dos resultados financeiros, como aliás se tem verificado ao longo dos últimos exercícios, que apesar de continuarem com sinal negativo, verifica-se uma variação positiva de 710.476,98€ durante o último exercício, numa grande parte explicado pela redução das taxas de juro dos empréstimos. Veja-se, por exemplo o mapa de empréstimos, onde se destaca que a taxa de juro do empréstimo PREDE, o último a ser contratado é de apenas 2,122%.

Resultados Extraordinários

Descrição	2010	2009	Variação
Proveitos e ganhos extraordinários	1.004.314,22 €	1.296.424,18 €	-292.109,96 €
Custos e perdas extraordinários	1.512.165,39 €	1.316.394,23 €	195.771,16 €
Resultados Extraordinários	-507.851,17 €	-19.970,05 €	-487.881,12 €

Na análise efectuada aos resultados extraordinários, demonstram uma quebra relativamente ao exercício anterior, apresentando uma variação negativa de 487.881,12€.

Na rubrica de custos e perdas extraordinárias contabilizam-se os acordos de cooperação com as Associações e Entidades Locais, destacando-se o apoio de 200.000,00€ à Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo, que não aconteceu em 2009.

A redução na receita extraordinária está relacionada com dois errados lançamentos contabilísticos relativos a verbas recebidas para o Programa de Enriquecimento Curricular que em 2009 oneraram indevidamente a rubrica proveitos e ganhos extraordinários.

Quadro dos Resultados

Descrição	2010	2009	Variação
Resultados Operacionais	3.870.986,95 €	5.012.857,31 €	-1.141.870,36 €
Resultados Financeiros	-248.706,77 €	-959.183,75 €	710.476,98 €
Resultados Correntes	3.622.280,18 €	4.053.673,56 €	-431.393,38 €
Resultados Extraordinários	-507.851,17 €	-19.970,05 €	-487.881,12 €
Resultado Líquido do Exercício	3.114.429,01 €	4.033.703,51 €	-919.274,50 €

Relativamente aos resultados correntes, obtidos pela soma algébrica dos resultados operacionais com os resultados financeiros, estes cifram-se no montante de 3.622.280,18€.

O Município de Ílhavo encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2010 com um resultado líquido de 3.114.429,01€.

Rácios

Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo Total)

Este rácio indica a capacidade para solver os compromissos de carácter financeiro nas respectivas datas de vencimento. O valor indicado por este rácio é de 1,55, ou seja, o valor do património é suficiente para cobrir todas as dívidas do Município.

Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Activo Líquido)

O rácio de autonomia financeira expressa a participação do capital próprio no financiamento do município. Neste caso o rácio apresenta um valor de 0,61 o que significa que este Município apresenta um bom grau de autonomia financeira.

Os valores obtidos nos rácios apresentados demonstram que o Município tem capacidade de satisfazer os seus compromissos financeiros de longo prazo.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, facilmente se conclui que este Município possui uma boa robustez financeira, destacando-se o excelente relacionamento com os fornecedores que permite uma gestão de tesouraria muito equilibrada. Em relação aos equilíbrios das contas, nas perspectivas de curto ou médio e longo prazo, e face à evolução registada destes últimos anos, pode-se afirmar que as questões de ordem financeira não comprometem a vida futura da autarquia, destacando-se neste ano, e pelas nossas contas, que o limite de endividamento líquido contabilístico não será atingido, como não é atingido o limite de curto prazo e o de médio e longo prazo.